



## **AGRICULTURA FAMILIAR: DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE<sup>1</sup>**

*Joao Arami Martins Pereira, João Arami Martins Pereira<sup>2</sup>, Magali Regina Schneider<sup>3</sup>*

O presente estudo foi realizado tendo por base a agricultura familiar enfocando a sustentabilidade e o desenvolvimento. Com a falência do modelo agrícola atual, que beneficia os grandes produtores em detrimento dos pequenos, a mudança no paradigma agrícola torna-se necessária à manutenção dos pequenos agricultores no campo. Sendo assim, a problemática pela qual vem passando a agricultura no Brasil acaba preocupando a sociedade, pois estas transformações acontecem nos dias atuais com grande intensidade e rapidez, diante disto uma política agrícola é necessária, para favorecer a maioria da população rural. Vivemos num país com uma capacidade muito grande de produzir alimentos para o mercado interno e externo, basta que busquemos soluções sustentáveis, através do desenvolvimento e planejamento de ações em prol da agricultura familiar e sua sustentabilidade e, conseqüentemente, o desenvolvimento como um todo. A agricultura é um setor econômico que está ocupando um importante lugar na economia do nosso país. Considerando aproximadamente os últimos cem anos, o Brasil era visto como um país essencialmente agrícola com sua produção voltada basicamente para o mercado interno, desfrutava de muitas riquezas, tanto minerais quanto vegetais. Sendo assim, a primeira fase da agricultura é denominada agricultura de subsistência. Sob a ótica de uma unidade de produção agropecuária, a agricultura de subsistência é aquele tipo de agricultura que é produzida com mão-de-obra familiar, ou seja, todo o grupo familiar faz parte dessa renda, da mesma forma com que todos ajudam desde o plantio das sementes até a colheita e posterior venda do produto. A agricultura familiar é representada por agricultores que trabalham basicamente com mão-de-obra do grupo familiar, são pequenos agricultores que possuem pequenas áreas de terra, sendo que, a sua renda principal vem do trabalho na agricultura. Apesar de gerar riqueza para o Brasil, enfrentam muitas dificuldades, pois as políticas governamentais existentes, muitas vezes, são insuficientes para dotar o produtor rural de condições técnicas e financeiras para poder se desenvolver, o êxodo rural é constante, empobrecimento dos municípios e o aumento da miséria, da violência e do desemprego nos grandes centros urbanos. A agricultura apresenta um tremendo potencial científico, suficiente para produzir mais do que a necessidade de alimentos para manter todos os humanos existentes na terra. Assim, a sustentabilidade tecnológica deve ser a forma pela qual haveremos de encontrar as soluções para os problemas da fome, em primeiro lugar, e até mesmo das diversas desigualdades sociais tão badaladas ultimamente. O modelo tecnológico deve ser orientado por um maior equilíbrio entre o necessário aumento da produtividade e a geração de empregos. Deve ser gerado pela produção coletiva do conhecimento, pela sua adaptação às condições sociais, econômicas e de trabalho em cada unidade produtiva. O conhecimento e a tecnologia devem também passar por um processo de democratização, sendo objetos de construção e de domínio público. Desenvolvimento de tecnologia, bem como a assistência técnica, devem ser instrumentos da qualificação da produção e do trabalho, tendo como base um enfoque sistêmico no qual a produtividade e os trabalhadores sejam vistos como um



conjunto integrado. Neste conjunto se sobrepõem constantemente aspectos biológicos, tecnológicos, ambientais, econômicos, sociais e culturais. Com base nesta perspectiva, fica evidente que necessita de uma ruptura com a agricultura convencional e o anseio por um paradigma produtivo que não agrida o ambiente e que garanta a segurança alimentar à humanidade. É um processo de transição que já começou e espera-se chegar a um fortalecimento maior da agricultura familiar. Os resultados a que se quer chegar é que todos os indivíduos podem e devem contribuir para uma sociedade mais justa e comprometida com o “amanhã”. Caberá a cada cidadão e a sociedade em geral, encontrar a melhor forma de tornar este desafio um obstáculo transponível e acima de tudo mostrar que o “Modelo Ambiental” pode assegurar que esta definição é uma “questão de decisão” de cada indivíduo que constrói a sociedade.

#### REFERÊNCIA:

ALMEIDA, Jalcione e NAVARRO, Zander. Reconstruindo a agricultura: idéias e ideais na perspectiva de um desenvolvimento rural sustentável. Porto Alegre: UFRGS, 1977.

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso

<sup>2</sup> Professor Orientador de Trabalho de Conclusão do Curso de Administração Rural e Agroindustrial, da Uergs - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

<sup>3</sup> Trabalho de Conclusão do Curso de Administração Rural e Agroindustrial, da Uergs - Universidade Estadual do Rio Grande Do Sul.